

Reunião do Plenário do Senado

Ata nº 3/2026

27 de janeiro

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, pelas onze horas, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa, teve lugar a reunião do Plenário do Senado da Universidade de Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Plano de Atividades e Orçamento da Universidade de Lisboa 2026;
2. Informações e outros assuntos.

A reunião foi presidida pelo Reitor, Professor Luís Ferreira, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

1. Plano de Atividades e Orçamento da Universidade de Lisboa 2026

No ponto 1 da OT, o Reitor, Professor Luís Ferreira, fez uma apresentação detalhada do Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

Começou por referir que o Plano de Atividades e Orçamento da Universidade de Lisboa para 2026 projeta um ano de transição e consolidação, marcado pela adaptação a importantes reformas legislativas e pelo encerramento de um ciclo de financiamento comunitário. No plano institucional, a Universidade focará a sua atenção na revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e na consequente atualização dos seus Estatutos, participando ativamente no debate sobre os novos modelos de financiamento e de carreiras docentes e de investigação.

Realçou que, na vertente académica e social, a ULisboa manterá o foco na promoção do sucesso escolar e na saúde mental dos estudantes, adaptando-se simultaneamente aos desafios éticos e pedagógicos da Inteligência Artificial. Estão previstas iniciativas para diversificar o público do ensino superior, como o programa de inclusão (Per)Cursos Singulares, e a continuidade da oferta de requalificação para adultos. No campo das infraestruturas, 2026 será um ano de acontecimentos relevantes, incluindo novas

residências universitárias na Cidade Universitária e no Campo Grande, a conclusão do novo edifício da Faculdade de Letras e a requalificação de espaços da Faculdade de Belas-Artes e da Faculdade de Medicina Veterinária.

A nível científico e internacional, a estratégia passa pelo reforço do apoio a candidaturas competitivas e pela consolidação da aliança europeia Unite!, além da graduação dos primeiros alunos da ULisboa School em Xangai. A Universidade pretende ainda modernizar a sua marca e concluir a integração da Escola Superior de Enfermagem.

Em suma, o plano de atividades demonstra uma trajetória que procura manter o rigor na gestão e a excelência na investigação e no ensino, equilibrando a inovação com a valorização do mérito e o reforço da identidade coletiva da comunidade académica.

No que se refere ao Orçamento da ULisboa para 2026, o Reitor indicou que o ano de 2026 terá um grande desafio financeiro, que será a gestão do orçamento de 532,7 milhões de euros, que irá sofrer uma redução devido ao fim dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em junho de 2026. Deste modo, para compensar a descida nas transferências públicas, a instituição prevê um aumento nas suas receitas próprias.

O documento suscitou algumas observações por parte de alguns Senadores. Essas observações foram esclarecidas prontamente pelo Reitor.

Não havendo mais intervenções, o Reitor propôs a aprovação de um parecer favorável à proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2026. O parecer foi aprovado por unanimidade.

2. Informações e outros assuntos

No segundo ponto da OT o Reitor começou por passar a palavra à Vice-Reitora, Professora Cecília Rodrigues, que interveio para apresentar o ponto de situação da candidatura ao Selo de Excelência em Recursos Humanos na Investigação (*HR Excellence in Research*). Referiu que o processo de obtenção do Selo para a ULisboa decorre em simultâneo nas Escolas, realizando-se reuniões mensais com todas. Sublinhou que este processo visa melhorar o funcionamento interno das Escolas e que o Selo constituirá um facilitador crucial para candidaturas a financiamentos europeus.

2
JT

Em seguida, a pedido do Senhor Reitor, interveio o Vice-Reitor, Professor Francisco Santos, que resumidamente referiu o investimento que será realizado acerca do impacto das tecnologias emergentes, nomeadamente na área da Inteligência Artificial (IA). Para além da adoção de novas ferramentas, prevê-se a definição de regras éticas para a sua utilização, bem como uma forte aposta na formação de toda a comunidade académica.

Por fim, o Reitor referiu que está a acompanhar a reorganização do sistema científico nacional, designadamente processos como a fusão da FCT com a ANI para a criação da nova Agência de Investigação e Inovação. Garantiu que a ULisboa irá manter uma intervenção ativa sobre a definição dos domínios estratégicos e do novo modelo de financiamento público.

No plano legislativo, manifestou preocupação relativamente à nova legislação que altera o ECIC (Estatuto da Carreira de Investigação Científica). Sublinhou que, após a recente elaboração de novos regulamentos internos para a ULisboa, esta alteração legislativa obrigará a uma nova revisão de todos os documentos. Acrescentou que se aguardam indicações da tutela referentes à Lei da Ciência e ao RJIES.

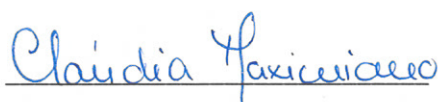
O Reitor informou ainda que a primeira edição das Reitorias Abertas teve recentemente lugar na Faculdade de Medicina, estando a próxima agendada para a Faculdade de Letras.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às 13h20 horas, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Reitor, Professor Luís Ferreira, que a ela presidiu, e por Cláudia Maximiano, que a secretariou.

O Reitor



Luís Ferreira



Cláudia Maximiano

